

AVALIAÇÃO DA REPERCUSSÃO DOS INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS NOS BIOMARCADORES SÉRICOS E FECAIS ASSOCIADOS À DISBIOSE INTESTINAL EM CÃES – ESTUDO CLÍNICO CEGO E RANDOMIZADO

Autor: Felipe Saab Romano

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anete Lallo

Os antiácidos são medicamentos usados para inibir a produção do ácido gástrico e isso pode favorecer a cicatrização e abrandar sinais e sintomas de esofagite e gastrite. Esses fármacos são amplamente utilizados em pessoas e animais. Pesquisas apontam que tais gastroprotetores podem prejudicar a microbiota intestinal e comprometer a absorção de vitaminas e minerais. Este estudo visa mensurar os efeitos colaterais clínicos (diarreia), séricos (interferência em biomarcadores de inflamação e absorção intestinal) e fecais (índice de disbiose fecal através de biologia molecular) antes e depois dos tratamentos clínicos com omeprazol, esomeprazol, lansoprazol e placebo (cinco animais de cada grupo, sendo todos cães saudáveis da mesma raça, da mesma faixa etária e nutridos com a mesma dieta, livres de parasitas ou do uso de antimicrobianos). É incerta a relevância dessas possíveis adversidades sugeridas pela literatura pelo uso crônico de antiácidos, sobretudo àqueles mais modernos e menos difundidos em Medicina Veterinária como esomeprazol e lansoprazol. Os resultados parciais por ora sugerem que a proteína C reativa não serviu como um marcador de inflamação em nenhum grupo, houve redução da cobalamina, magnésio e do cálcio séricos com os tratamentos desses antiácidos em comparação ao grupo placebo e foi constatada ausência de alterações quanto ao ferro após os tratamentos. Clinicamente, a diarreia foi discreta em apenas um animal e autolimitante no grupo omeprazol e noutro do grupo placebo, tornando esse achado inconsistente. O índice de disbiose realizado em laboratório estrangeiro de referência apontou modificações na microbiota (disbiose) em animais do grupo omeprazol em comparação aos demais grupos.